

Ata nº 08/89

Aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e nove, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, sita na Avenida Duque de Caxias, nesta cidade de Salvador do Sul, reuniu-se o Legislativo Municipal, em sessão ordinária, com a presença das seguintes vereadores: Sérgio Luis Chies, Ari Miguel Weschenfelder, José Nolas Schaedler, José Wandelino Lettemann, Luísa Gastes Peltz, Joaqui Caspes de Oliveira, Paulo Jilko, Paulo Jacob Hartmann e Pedro Waldemar Stein. Às 19 horas, o Presidente da Mesa, vereador Sérgio Luis Chies, deu por iniciado os trabalhos do dia convocando o vereador José Nolas Schaedler para fazer a leitura de um texto bíblico. A seguir, solicitou ao Secretário da Mesa, vereador Ari Miguel Weschenfelder para que fizesse a chamada. Após solicitar que fizesse a leitura da Ata da Sessão ordinária do dia 14 de março de 1989, que foi aprovada sem ressalva. Continuando com os trabalhos, o Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura do Projeto de Lei que fixa o vencimento básico do Magistério Público Municipal, do Projeto de Lei que concede aumento aos Servidores Municipais ativos, inativos e ao Quadro do Magistério Público Municipal; da Proposição do vereador Joaqui Caspes de Oliveira onde solicita que seja fixo

foi colocada na rua João Antonio Selim, do prédio do Executivo Municipal onde solicitou que o Presidente da Câmara faça parte da Comissão de avaliação das áreas de terras e que a Câmara de vereadores, nos assuntos gerais, valores por hectare por regiões, e das demais correspondências recebidas e expedidas. Prosseguindo com o ordem do dia, o presidente passou para a parte dos oradores, colocando a palavra a disposição dos vereadores. Paulo Jacob Hartmann que inicialmente saudou os colegas e após falou que estava ocupando pela 1ª vez a tribuna. Que gostaria de aplovações dos colegas para alguns pedidos seus. Colocou que fosse encaminhado aos órgãos competentes uma correspondência solicitando que fosse estudada a possibilidade de atender os seguintes pedidos: Que seja recolhido o lixo, pelo menos uma vez por semana, ~~em~~ Bairro São Pedro. Pois conforme o vereador o principal problema é local para colocá-lo. Que seja arrumada a rua Bartholomeu Petry, mais ou menos em frente do Posto de Saúde, pois existe um buraco, que é muito feioso para os veículos que transitam na referida rua, que seja encaminhado um pedido de informações sobre a perfuração da Prefeitura Municipal, onde gostaria de saber quanto tempo se leva para perfurar um poço artesiano e se o ônus é particular ou da Prefeitura Municipal, pois sabe que a Perfuração da Prefeitura Municipal está, mais ou menos uma cinco meses em São Pedro. E que fosse solicitado que os salários dos vereadores fossem depositados na Caixa Econômica Estadual, conforme combinado com o Secretário de Fazenda. O vereador agradeceu a atenção dos colegas. Prosseguindo com o ordem do dia, o Presidente passou para a parte dos Projetos de lei, colocando em discussão o Projeto de lei que concede aumento aos servidores Municipais ativos, inativos e ao quadro do Magistério Público Municipal. O vereador Paulo Jacob Hartmann quis saber se a Prefeitura Municipal teria condições de dar este aumento. O Presidente colocou que a Prefeitura Municipal quase não poderia dar e que o Executivo Municipal lhe havia colocado que está controlando os gastos e que o funcionalismo não poderia ser prejudicado. O vereador Jacob Cayres

de Oliveira colocou que acha pouco, mas que se deve levar em conta o Plano do Governo. Colocou o vereador Paulo Jacob Martmans que também acha pouco e que sempre é a favor de dar melhores salários aos funcionários, pois os salários estavam muito defasados. Colocou o vereador Joelis Carpes de Oliveira que nem o estado deu tanto aumento. O vereador Sr. Miguel Wischenfelder colocou que se o Executivo Municipal encaminhava o projeto é porque tem condições de dar este reajuste. É o que se pode fazer é solicitar que quando as finanças se equilibrarem, que seja dado um aumento maior. O Presidente colocou o Projeto de lei em votação que foi aprovado por unanimidade. A seguir, o Presidente colocou em discussão o Projeto de lei que fixa o vencimento básico do Magistério Público Municipal. O vereador Sr. Miguel Wischenfelder colocou que este Projeto vem em resposta à Proposição do vereador Paulo Júlio. Os vereadores discutiram sobre o vencimento proposto para o magistério e compararam ao vencimento dos magistérios estadual. Discutiram ainda, sobre a situação das escolas municipais e estaduais, em relação à falta de professores e as condições. E acharam os vereadores que a melhor forma para se obter professores para as escolas é pressionar junto às autoridades educacionais, exigindo maior atenção às escolas estaduais, principalmente do interior. O Presidente colocou o Projeto de lei em votação que foi aprovado por 7 votos a favor e 1 voto contra. Voto contra do vereador Pedro Waldemar Stein, que colocou que não aprova pois acha muito pouco. Prosseguiu, o Presidente colocou em discussão a Proposição do vereador Joelis Carpes de Oliveira, onde propõe que seja feito calçadões no Rua João Antonio Selmi. O vereador Joelis Carpes de Oliveira colocou da importância deste pedido, pois acha que a falta de calçadões causam muitos problemas principalmente às crianças. Os vereadores Pedro Waldemar Stein e Sr. Miguel Wischenfelder parabenizaram o vereador por estar encaminhando tal proposição, que consideraram de suma importância. O Presidente colocou que também deverá se conscientizar as crianças para que usem o calçadão. Após colocar a proposição em votação que foi aprovada por unanimidade.

midade. Prosseguindo com a ordem do dia, o Presidente passa para os assuntos gerais. Oude coloca para aprovação dos colegas os pedidos do vereador Paulo Jacob Hartmann. Os vereadores aprovaram que fosse feita uma correspondência, solicitando providências para o recolhimento do lixo na Base São Pedro e para que seja arremada a rua Bartholomeu Polay. Sobre o pedido de Informações sobre a perfuração da Prefeitura Municipal e o pedido para que seja depositados os salários dos vereadores na Caixa Econômica Estadual, os vereadores decidiram que criam comissões de Exatidão da Fazenda para apelar estes assuntos. Colocou o presidente, que quando da presença do Secretário da Fazenda, os vereadores poderão solicitar outros esclarecimentos. Ficou combinado que o secretário da Fazenda seria convocado para a 1ª sessão ordinária de abril mês de abril. Sobre a correspondência do Executivo Municipal, onde foi solicitados valores por hectare por região. Os vereadores colocaram que é muito difícil se dar valores; pois pode-se cometer injustiças. O vereador eu Gastão Polay colocou que realmente não é fácil se dar valores e que acha que para L<sup>o</sup> São José o valor máximo por hectare poderia ser mais ou menos 1000,00 (um mil cruzados novos) o máximo e mais ou menos 500,00 (quinhentos cruzados novos) o mínimo, sempre levando em conta a localização das áreas. Colocou o vereador Pedro Waldemar Stein que a Comissão deverá avaliar o que vale o hectare e que os vereadores poderão auxiliar nas localizações das áreas. E como não há uma única medida o hectare, o Presidente deu por encerrada a sessão. E, para que constasse lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme será assinada pelo vereadores presentes. Soluções do dia, vinte e um de março de mil novecentos e oitenta e nove.